



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



Índice de inadimplência	2,12%	1,88%	1,66%	1,72%	1,72%
-------------------------	-------	-------	-------	-------	-------

Análise de sensibilidade:

A análise de sensibilidade da carteira é um cenário que simula o efeito de um aumento da provisão para fazer face às perdas, em função de um incremento de 150% sobre os ativos problemáticos, conforme metodologia adotada pelo Banco Central do Brasil, que considera atrasos superiores a 90 dias.

A partir do referido choque, a despesa de provisão incremental estimada foi de R\$ 132.919.

Carteira Atual:

Cenário atual	Saldo	Ativo problemático	Provisão sobre ativo problemático
AA	8.313.548	-	-
A	4.731.999	-	-
B	388.545	-	-
C	145.905	-	-
D	187.022	-	-
E	57.403	13.114	3.934
F	52.838	20.561	10.280
G	89.160	56.761	39.733
H	316.428	211.892	211.892
Total	14.282.848	302.328	265.839

Carteira com choque de 150% sobre os ativos problemáticos:

Cenário estresse	Ativo problemático	Provisão sobre ativo problemático	Complemento de provisão*
E	19.672	5.901	1.967
F	30.841	15.421	5.140
G	85.141	59.599	19.866
H	317.837	317.837	105.946
Total ativo problemático	453.491	398.758	132.919

*Provisão constituída no cenário estressado deduzida da provisão constituída no cenário de normalidade.

Risco de mercado:

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017 e alterações. Ainda, segundo essa Resolução, o risco de mercado inclui a variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação, bem como, o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

Com objetivo de identificar e mensurar as posições que expõem a Instituição ao risco de mercado, é calculado e monitorado diariamente o VaR (Value at Risk) paramétrico, fazendo uso da metodologia EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), para o horizonte de 1 du, com 95% de confiança. Segue abaixo valor exposto ao risco de mercado na carteira de negociação por fator de risco:

Exposição por Fator de Risco - Carteira de Negociação		
Fator de Risco	31.12.2024	31.12.2023
	Valor Exposto*	Valor Exposto
PRÉ	6.870	(1.022.172)
USD	3.267	21.151
Euro	2.369	2.477
Total	12.506	(998.544)

***Valor Exposto: Ativo - Passivo**

O aumento observado na exposição pré deve-se a não renovação de ativos em CDI com percentual de remuneração diferente de 100% do indexador. A diminuição de exposição ocorrida no dólar é atribuída à redução no saldo da conta em moeda estrangeira mantida no exterior.

Análise de sensibilidade:

A análise de sensibilidade é realizada para a carteira de negociação e considera o fator taxa de juros (exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas) e moedas estrangeiras (exposições sujeitas à variação cambial – USD e EUR). Dessa forma, foram aplicados choques nos seguintes cenários:

Cenário Provável:

- Os choques para a taxa de juros basearam-se na mediana das projeções para a taxa Selic que estará vigente no fechamento do primeiro trimestre de 2024, divulgadas no Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central e que haviam sido realizadas nos últimos cinco dias úteis anteriores ao dia 31/12/2024.
- Para o dólar, a expectativa dos analistas, conforme o mesmo sistema, é de que a cotação atinja R\$ 5,96 para o ano de 2025.
- Para o euro, utilizando a correlação de Person da cotação em reais do par USD/EUR no intervalo de dois anos (0,9683), a cotação esperada é de R\$ 6,62.

Cenário Possível:

Considerando o histórico da taxa Selic Meta nos últimos 2 anos, pode-se afirmar que, com um intervalo de confiança de 95%, a variação esperada para intervalos trimestrais, está entre -74 bps e +138 bps. Desta forma, utilizamos para a análise de sensibilidade o choque mais desfavorável ao Banco (+138 pontos base).

Analisando a variação da cotação do dólar para o mesmo período, com o mesmo intervalo de confiança, a variação esperada para intervalos